



86ª SBEEn

86ª SEMANA BRASILEIRA DE
ENFERMAGEM

86ª SBEEn - ABEEn - PA



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

SABERES ANCESTRAIS, SUS E SAÚDE PLANETÁRIA: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

OLIVEIRA, Brenda Leticia Castro de (AUTORA)¹
CASTRO, Pâmela Correia (AUTORA)²
CASTRO, Nádile Juliane Costa de (ORIENTADORA)³

INTRODUÇÃO: A Saúde Planetária é entendida como um novo campo de estudo que investiga a relação que as atividades humanas têm estabelecido com o planeta e como este tem sofrido com as interferências provocadas¹. Desta forma, como a mudança climática em todo o mundo está impactando a saúde humana e planetária em taxas sem precedentes, os enfermeiros estão bem posicionados para atuar como líderes climáticos, devido a esse papel crítico globalmente². **OBJETIVO:** Analisar como a mídia nacional tem abordado as práticas de enfermagem articuladas com saberes ancestrais de matriz africana no contexto do SUS e sua relação com a saúde planetária. **MÉTODO:** Estudo documental, de abordagem qualitativa, baseado na análise de conteúdo de notícias publicadas em jornais de circulação nacional, de acesso aberto, disponíveis no Google. Foram selecionadas matérias entre os anos de 2021 e 2025, utilizando os termos "ancestralidade", "matriz africana" e "SUS". **RESULTADOS:** Foram identificadas 35 notícias distribuídas em 28 veículos de comunicação. As quais indicam que as práticas de enfermagem relacionadas aos saberes ancestrais têm baixa visibilidade nos veículos de comunicação, assim como a medicina ancestral - oriunda de comunidades africanas - encontra resistência para seu reconhecimento oficial no âmbito do SUS. No entanto, emergem relatos significativos em áreas como saúde indígena, atenção primária e cuidado territorializado, apontando experiências que dialogam com espiritualidade, ecologia e práticas comunitárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora de forma incipiente, observa-se um movimento da mídia em reconhecer a atuação da enfermagem em práticas integradas aos saberes tradicionais, assim como a importância da valorização dessas práticas milenares no SUS, destacando sua relevância na promoção de saúde alinhada aos princípios da saúde planetária. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Este estudo evidencia a importância da valorização de saberes ancestrais nas práticas sustentáveis do SUS, colaborando com a formação crítica de futuros profissionais de enfermagem.

Descritores (DeCS – ID): Saúde Ambiental (D004782); Meios de Comunicação (D003146); Diversidade, Equidade, Inclusão (D000092783).

Modalidade: estudo original (x) relato de experiência () revisão da literatura ()

Eixo Temático: 1. Práticas em enfermagem nos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta.

REFERÊNCIAS:

1. Filho IM de M, Marcella Mateus De Araujo Da Silva, Viana G dos SF, Mendes RR, Carvalho Filha FSS, Maria Liz Cunha de Oliveira, Tavares GG. INDEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES AMBIENTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E NA VIGILÂNCIA AMBIENTAL: DEBATE SOBRE SAÚDE PLANETÁRIA. Nursing Edição Brasileira [Internet]. 23º de dezembro de 2024 [citado 25º de abril de 2025];28(318):10233-9. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3285>

2. Moraes Filho IM de, Oliveira Henrique VH de, Galvão Tavares G. Racismo Ambiental e Saúde Planetária na Atenção Primária à Saúde: O Papel Transformador da Enfermagem. REVISIA [Internet]. 15º de maio de 2024 [citado 25º de abril de 2025];13(1):1-5. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/3>

1 Graduanda. Enfermagem. Voluntária de iniciação científica. Universidade Federal do Pará.

brenda.castro.oliveira@ics.ufpa.br

2 Mestranda. Enfermeira. Universidade Federal do Pará.

2 Doutora. Professora de Magistério Superior. Universidade Federal do Pará.